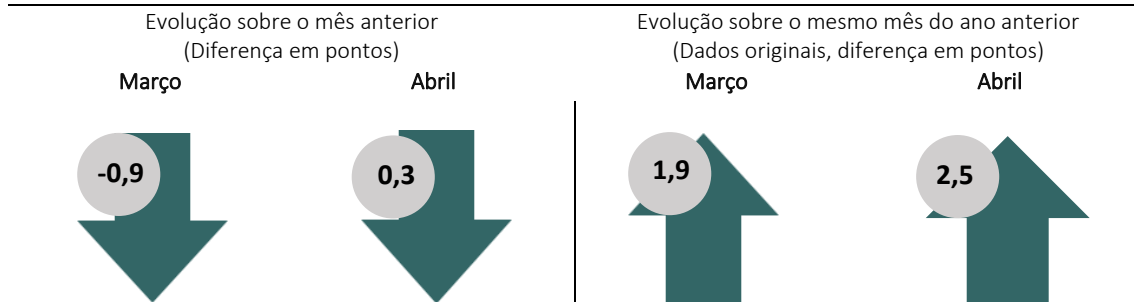


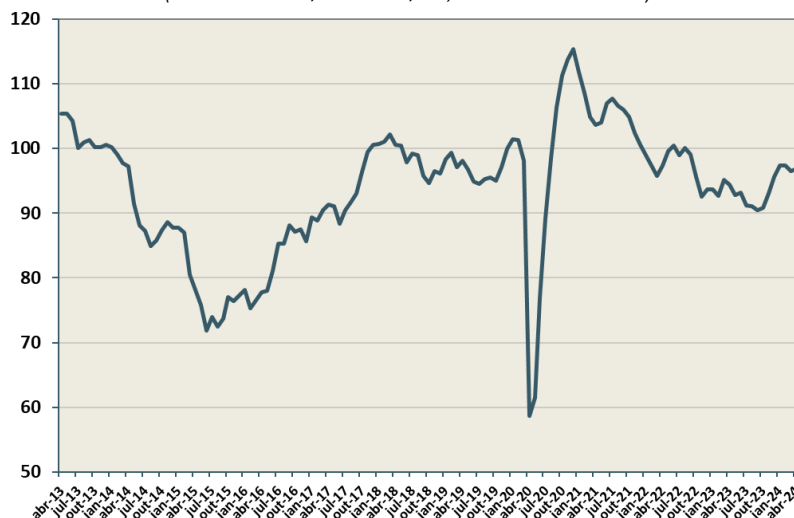
O **Índice de Confiança da Indústria (ICI)** do FGV IBRE subiu 0,3 ponto em abril, para 96,8 pontos. Em médias móveis trimestrais, o índice recuou 0,2 ponto, para 96,9 pontos.



“Após um primeiro trimestre positivo, a confiança da indústria segue avançando, mas com sinais distintos entre indicadores de situação atual e sobre o futuro dos negócios. Apesar da melhora gradual da demanda presente, os empresários observam o nível de estoques aumentar novamente. Há uma perspectiva positiva relacionada ao ambiente de negócios no segundo semestre e também sobre contratações nos próximos meses, embora as expectativas sejam de receio quanto à produção. Além do cenário macroeconômico de queda na taxa de juros, controle da inflação e melhora nos indicadores de trabalho e renda, o avanço da nova política industrial e da reforma tributária podem ser fatores chaves para confirmar esse otimismo para os próximos meses entre os segmentos.” comenta Stéfano Pacini, economista do FGV IBRE.

Índice de Confiança da Indústria

(Dados de abr/13 a abr/24, dessazonalizados)



Em abril, houve alta da confiança em 8 dos 19 segmentos industriais pesquisados pela Sondagem. O resultado reflete piora nas avaliações sobre a situação atual e melhora nas expectativas em relação aos próximos meses. O Índice Situação Atual (ISA) caiu 0,6 ponto, para 96,0 pontos. O Índice de Expectativas (IE) avançou 1,4 ponto, para 97,8 pontos, maior patamar desde setembro de 2022 (97,9 pontos).

Entre os quesitos integrantes do ISA, o que mais influenciou a queda no mês foi o que mede o nível de estoques¹, ao piorar 3,0 pontos no mês, para 105,3 pontos. Quando este indicador está acima de 100 pontos, sinaliza que a indústria está operando com estoques excessivos (ou acima do desejável). No mesmo sentido, o indicador que mede a *situação atual dos negócios* caiu 0,7 ponto, para 97,8 pontos. No sentido contrário, o nível de demanda avançou 1,8 ponto, para 95,7 pontos, melhor resultado desde outubro de 2022 (96,9 pontos).

Em relação às expectativas, houve piora das perspectivas sobre a produção e melhora na tendência dos negócios nos próximos seis meses e no ímpeto de contratações. A tendência dos negócios nos seis meses seguintes avançou 3,0 pontos para 98,0, acumulando alta de 10,1 pontos desde agosto de 2023. O indicador que mensura o ímpeto sobre as contratações avançou 2,4 pontos, para 102,0 pontos maior patamar desde setembro de 2022 (104,0 pontos). O indicador que mede a produção nos três meses seguintes caiu 1,4 pontos, para 93,4 pontos, terceira queda consecutiva.

O Nível de Utilização da Capacidade Instalada da Indústria (NUCI) subiu 1,1 ponto percentual em abril, para 82,4%.

A edição de abril de 2024 coletou informações de 1031 empresas entre os dias 01 e 24 deste mês. A próxima divulgação da Sondagem da Indústria ocorrerá em 28 de maio de 2024.

¹ Para o cálculo do ICI, o indicador de estoques é utilizado de forma invertida, isto é, quanto maior o resultado do indicador, menores serão os níveis de estoque.

Sondagem da Indústria



Abril de 2024

Período	Índice de Confiança	Índice de situação atual (em pontos)	Índice de expectativas	Índice de Confiança	Índice de situação atual (em pontos)	Índice de expectativas	Nível de utilização da capacidade (NUCI) (em percentual)	
	Dessazonalizados – padronizados*			Originais – padronizados*			Dessazonalizado	Original
nov/22	92,6	92,3	93,1	90,8	92,6	89,6	79,8%	81,9%
dez/22	93,7	94,6	93,1	89,0	94,2	84,5	79,6%	80,5%
jan/23	93,7	93,8	93,7	89,8	93,1	87,2	78,8%	77,0%
fev/23	92,7	93,4	91,9	90,9	93,6	88,8	78,9%	78,1%
mar/23	95,1	92,8	97,6	95,4	92,7	98,6	79,2%	77,9%
abr/23	94,4	93,4	95,5	96,0	94,2	98,3	80,7%	79,6%
mai/23	92,8	92,0	93,7	93,5	91,9	95,8	80,2%	79,6%
jun/23	93,2	91,5	94,9	94,0	91,3	97,3	80,2%	79,8%
jul/23	91,2	88,5	94,1	93,1	88,1	99,0	80,7%	80,4%
ago/23	91,1	88,3	94,1	93,4	88,1	99,7	80,6%	81,0%
set/23	90,5	88,9	92,2	93,2	89,7	97,3	81,6%	82,8%
out/23	90,8	90,6	91,1	91,8	90,9	93,2	80,7%	82,7%
nov/23	93,1	93,6	92,6	91,2	93,9	89,2	80,9%	83,0%
dez/23	95,6	95,0	96,2	91,1	95,1	87,6	81,1%	82,1%
jan/24	97,4	97,8	97,0	93,4	97,0	90,0	81,0%	79,2%
fev/24	97,4	98,0	96,8	95,6	98,1	93,3	80,8%	80,0%
mar/24	96,5	96,6	96,4	97,3	97,2	97,6	81,3%	80,1%
abr/24	96,8	96,0	97,8	98,5	96,0	101,2	82,4%	81,1%

* Média de 100 pontos e desvio padrão de 10 pontos, tendo como referência o período entre julho de 2010 e junho de 2015

SÉRIE DESSAZONALIZADA

Diferença sobre o mês anterior (em pontos)

Período	Índice de Confiança	Índice de Situação Atual	Índice de Expectativas
nov/23	2,3	3,0	1,5
dez/23	2,5	1,4	3,6
jan/24	1,8	2,8	0,8
fev/24	0,0	0,2	-0,2
mar/24	-0,9	-1,4	-0,4
abr/24	0,3	-0,6	1,4

SÉRIE ORIGINAL

Diferença sobre o mesmo período do ano anterior (em pontos)

Período	Índice de Confiança	Índice de Situação Atual	Índice de Expectativas
nov/23	0,4	1,3	-0,4
dez/23	2,1	0,9	3,1
jan/24	3,6	3,9	2,8
fev/24	4,7	4,5	4,5
mar/24	1,9	4,5	-1,0
abr/24	2,5	1,8	2,9

Todos os dados contidos neste relatório são ajustados por sazonalidade, exceto quando expressamente indicado, Informações mais detalhadas sobre a Sondagem da Indústria estão disponíveis no site www.fgv.br/ibre

SONDAGEM DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO | Publicação mensal da FGV IBRE – Instituto Brasileiro de Economia

Diretor do IBRE: Luiz Guilherme Schymura de Oliveira | Vice-Diretor: Vagner Laerte Ardeo

Superintendente de Estatísticas Públicas: Aloisio Campelo Jr.

Superintendente Adjunta de Ciclos Econômicos: Viviane Seda Bittencourt

Responsável por análise e divulgação: Stéfano Pacini

Equipe Técnica: Carlos André Alzemand Fontes Vieira, Rodolpho Tobler e Raiane Rosa (estagiária)

Atendimento à imprensa: Insight Comunicação (21) 2509-5399 / assessoria.fgv@insightnet.com.br

Central de Atendimento do IBRE: ibre@fgv.br / portalibre.fgv.br